



UNIQUE

www.uniquedigital.com.br

www.uniquedigital.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros do

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit / déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INCI em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1, que esclarece que os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pelo INCI são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo essas atividades medidas



UNIQUE

www.unique.org.br

por metas e indicadores de desempenho atrelados aos contratos de gestão. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do INCI é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do INCI continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do INCI são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

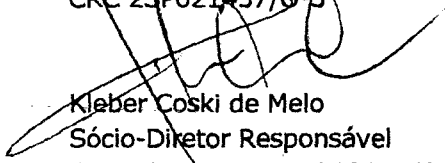
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de janeiro de 2018.

UNIQUE AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC 2SP021437/O-5


Kleber Coski de Melo
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP218049/O-0

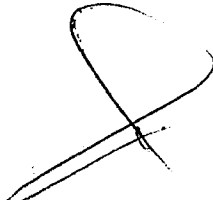
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2017	Museu do Café	Museu da Imigração	2016
A T I V O						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	4.989	1.782	6.771	5.561	3.269	8.830
Contas a receber	86	6	92	54	6	60
Adiantamentos	1	-	1	7	8	15
Despesas antecipadas	21	24	45	15	15	30
Estoques	-	4	4	-	-	-
Total do circulante	5.097	1.816	6.913	5.637	3.298	8.935
NÃO CIRCULANTE						
Depósitos judiciais - (11)	22	11	33	21	8	29
Imobilizado - próprio - (6)	26	-	26	36	-	36
Imobilizado - vinculado contrato de gestão - (6)	273	2.387	2.660	304	2.444	2.748
Intangível - vinculado contrato de gestão	3	-	3	4	1	5
Total do não circulante	324	2.398	2.722	365	2.453	2.818
Total do ativo	5.421	4.214	9.635	6.002	5.751	11.753

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.



INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

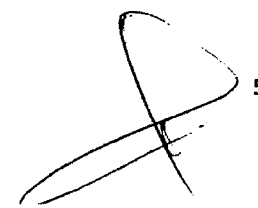
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Õ N I O S O C I A L

	Museu do Café	Museu da Imigração	2017	Museu do Café	Museu da Imigração	2016
CIRCULANTE						
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	164	191	355	139	231	370
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	325	396	721	254	489	743
Obrigações tributárias	15	16	31	26	36	62
Projetos a executar - (9)	3.992	1.213	5.205	4.689	2.540	7.229
Receitas diferidas	1	1	2	-	-	-
Total do circulante	4.497	1.817	6.314	5.108	3.296	8.404
NÃO CIRCULANTE						
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (10)	276	2.387	2.663	308	2.445	2.753
Contingências trabalhistas - (11)	45	10	55	35	10	45
Total do não circulante	321	2.397	2.718	343	2.455	2.798
PATRIMÔNIO SOCIAL - (12)						
Patrimônio social	551	-	551	479	-	479
Superávit do exercício	52	-	52	72	-	72
Total do patrimônio social	603	-	603	551	-	551
Total do passivo e patrimônio social	5.421	4.214	9.635	6.002	5.751	11.753

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.



114

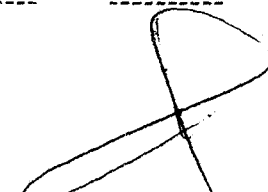
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2017	Museu do Café	Museu da Imigração	2016
ATIVIDADES CULTURAIS						
RECEITAS COM RESTRIÇÕES						
Réursos governamentais - contrato de gestão - (2.1)	4.091	6.340	10.431	3.592	7.380	10.972
Captação - cessão onerosa	598	90	688	519	56	575
Captação - bilheteria e <i>souvenirs</i>	512	369	881	377	291	668
Captação - convênios	-	175	175	-	-	-
Captação - termo de ajustamento de conduta - (2.2)	128	-	128	732	-	732
Financeiras	180	160	340	326	554	880
Entradas diversas	156	376	532	75	238	313
Total das receitas com restrições	5.665	7.510	13.175	5.621	8.519	14.140
DESPESAS COM RESTRIÇÕES						
Salários, encargos e benefícios - (13)	(3.198)	(3.686)	(6.884)	(2.517)	(4.191)	(6.708)
Serviços prestados por terceiros - (14)	(837)	(1.347)	(2.184)	(781)	(1.576)	(2.357)
Gerais e administrativas - (15)	(480)	(589)	(1.069)	(429)	(593)	(1.022)
Programa de edificações	(325)	(381)	(706)	(303)	(392)	(695)
Programa de acervo	(107)	(36)	(143)	(705)	(92)	(797)
Programa de exposições e programaç. cultural - (16)	(286)	(847)	(1.133)	(364)	(963)	(1.327)
Programa educativo	(31)	(30)	(61)	(26)	(65)	(91)
Programa de preparação de café	(44)	-	(44)	(37)	-	(37)
Programa de comunicação e marketing	(93)	(71)	(164)	(115)	(136)	(251)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2017	Museu do Café	Museu da Imigração	2016
Programa SISEM	(29)	(12)	(41)	(10)	(19)	(29)
Depreciação e amortização	(70)	(380)	(450)	(69)	(337)	(406)
Financeiras e tributárias	(140)	(131)	(271)	(198)	(142)	(340)
Outras	(25)	-	(25)	(67)	(13)	(80)
Total das despesas com restrições	(5.665)	(7.510)	(13.175)	(5.621)	(8.519)	(14.140)
Resultado das atividades culturais	-	-	-	-	-	-
OUTRAS ATIVIDADES						
RECEITAS NÃO VINCULADAS						
Associativas	62	-	62	62	-	62
Gratuidades	-	19	19	-	12	12
Outras	49	-	49	59	-	59
Total das receitas não vinculadas	111	19	130	121	12	133
DESPESAS NÃO VINCULADAS						
Gerais e administrativas	(35)	-	(35)	(26)	-	(26)
Financeiras e tributárias	(14)	-	(14)	(13)	-	(13)
Depreciação e amortização	(10)	-	(10)	(10)	-	(10)
Serviços voluntários	-	(19)	(19)	-	(12)	(12)
Total das despesas não vinculadas	(59)	(19)	(78)	(49)	(12)	(61)
Resultado das outras atividades	52	-	52	72	-	72



Superávit do exercício

Museu do Café	Museu da Imigração	2017	Museu do Café	Museu da Imigração	2016
52	-	52	72	-	72
=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

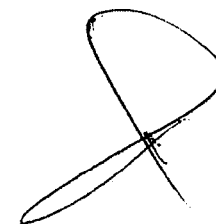
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	444 =====	35 =====	479 =====
Incorporação de <i>superávit</i> <i>Superávit</i> do exercício	35 -----	(35) 72 -----	- 72 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	479 =====	72 =====	551 =====
Incorporação de <i>superávit</i> <i>Superávit</i> do exercício	72 -----	(72) 52 -----	- 52 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	551 =====	52 =====	603 =====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	52	72
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	460	416
	-----	-----
	512	488
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(32)	14
Adiantamentos	14	(15)
Despesas antecipadas	(15)	(9)
Estoques	(4)	-
Depósitos judiciais	(4)	(15)
Fornecedores e outras contas a pagar	(15)	86
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(22)	133
Obrigações tributárias	(31)	(14)
Projetos a executar	(2.024)	(316)
Receitas diferidas	2	(1)
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(90)	(164)
Contingências trabalhistas	10	30
	-----	-----
	(2.211)	(271)
	-----	-----
Caixa líquido gerado / (consumido) pelas atividades operacionais	(1.699)	217
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(360)	(249)
Baixas de bens do ativo imobilizado	-	7
	-----	-----
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(360)	(242)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.059)	(25)
Caixa e equivalentes no início do exercício	8.830	8.855
Caixa e equivalentes no final do exercício	6.771	8.830
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.059)	(25)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regido pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período de 36 meses iniciado em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011), com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 24.099.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (09/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 25.670 para o período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 5.670 (R\$ 5.000 em 2016, relativos ao contrato 09/2011) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 4.091 ao resultado como receita do período (R\$ 3.592 em 2016, relativos ao contrato 09/2011). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2018, previstos no Contrato de Gestão 09/2016, são de R\$ 5.000, embora haja sinalização, ainda não formalizada pela Secretaria de Estado da Cultura, de redução da ordem de 14% daqueles repasses, ou seja, para R\$ 4.300.

Museu da Imigração

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciado em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012), com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período. Após seis aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 34.969.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (11/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 29.340 para o período.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu da Imigração, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 6.900 (R\$ 5.610 em 2016, relativos ao contrato 06/2012) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 6.340 ao resultado como receita do período (R\$ 7.380 em 2016, relativos ao contrato 06/2012). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Bresser - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2018, previstos no Contrato de Gestão 11/2016, são de R\$ 5.610.

2.2. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Museu do Café

Em 7 de agosto de 2015, a Entidade assinou como beneficiária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual e a empresa portuária Ecoporto, com valor global de R\$ 3.130.

Os recursos recebidos têm como propósito específico a execução de projetos de restauro no conjunto mobiliário (cadeiral) do salão de pregão e vitral de Benedito Calixto do Museu do Café, implantação de equipamentos para controle ambiental (climatização) das áreas daquele Museu que contam com acervo (reserva técnica e área expositiva), bem como a publicação de um livro sobre o cais da ferrovia São Paulo Rialway Co. no Valongo, e a correlação entre a modernização do Porto de Santos e a exportação do café.

Em razão da alta complexidade que envolve a execução de um projeto de controle ambiental (climatização) em edifício histórico tombado nos níveis municipal, estadual e federal, o mesmo foi reconhecido como inviável pelas partes envolvidas e, desta forma, o Ministério Público Estadual e a Entidade seguem analisando de forma conjunta, possibilidades para realocação dos recursos inicialmente destinados para aquela finalidade em outro escopo, também relacionado a melhorias no edifício que abriga o Museu do Café.

Durante o exercício de 2017, a Entidade não recebeu recursos (R\$ 130 em 2016).

2.3. LEI ROUANET (PRONAC 154159 - 22ª FESTA DO IMIGRANTE)

Museu da Imigração

Em 16 de março de 2016, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização da 21ª edição do evento conhecido como Festa do Imigrante, por meio de projeto incentivado pelo Pronac. Em 06 de outubro de 2016, conforme publicação no DOU, o prazo para captação de recursos foi ampliado até 31 de dezembro de 2016. Não obtendo captação para a 21ª edição do evento, o INCI seguiu com os trâmites necessários e obteve autorização à adaptação do cronograma e edição do projeto, bem como nova prorrogação de prazo para captação dos recursos. Os recursos captados durante o exercício de 2016 corresponderam a adiamento, a título de patrocínio, para a 22ª edição da Festa do Imigrante, realizada em 2017.

Durante o exercício de 2017, a Entidade não recebeu recursos (R\$ 158 em 2016) e apropriou R\$ 158 (R\$ 0 em 2016) ao resultado como receita do período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

O projeto foi inteiramente executado e a prestação de contas enviada ao Ministério da Cultura, com devolução de R\$ 1 ao referido órgão referente às sobras dos recursos disponibilizados.

2.4. LEI ROUANET (PRONAC 177129 - 23ª FESTA DO IMIGRANTE)

Museu da Imigração

Em 17 de novembro de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização da 23ª edição do evento conhecido como Festa do Imigrante, por meio de projeto incentivado pelo Pronac. Os recursos captados durante o exercício de 2017 correspondem a adiantamento, a título de patrocínio, para a 23ª edição da Festa do Imigrante, a ser realizada em 2018.

Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 178 e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.5. LEI ROUANET (PRONAC 170636 - INTERVENÇÕES CÊNICAS NO SALÃO DO PREGÃO)

Museu do Café

Em 28 de junho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização de intervenções cênicas (apresentações teatrais) no salão do pregão da Bolsa do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante o exercício de 2017, a Entidade recebeu R\$ 1 e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.6. LEI ROUANET (PRONAC 179233 - EXPOSIÇÃO CAFÉ ÁRABE, UM SÍMBOLO DE AMOR)

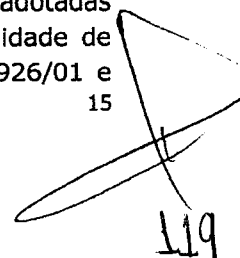
Museu do Café

Em 19 de dezembro de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para montagem da exposição "Exposição café árabe, um símbolo de amor" no Museu do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac. Até o momento, o INCI não obteve captação para o projeto.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão, do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e do Pronac, são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Instrumentos financeiros

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem como passivos financeiros não derivativos os fornecedores e as outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a Entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas não vinculadas, em contrapartida no grupo de despesas não vinculadas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa - Museu do Café	14	4
Bancos conta movimento - Museu do Café	3	6
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu do Café	17	10
	-----	-----
Caixa - Museu da Imigração	3	2
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	180	159
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	183	161
	-----	-----
Total de caixa e bancos	200	171
Aplicações Financeiras - Museu do Café	4.972	5.551
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	1.599	3.108
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	6.571	8.659
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	6.771	8.830
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços e estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e certificados de depósitos bancários pós-fixados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

6. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2017	2016
Ativo imobilizado - Contratos de Gestão					
Museu do Café					
Equipamentos de processamento de dados	20%	121	(89)	32	39
Instalações	10%	208	(170)	38	59
Móveis e utensílios	10%	126	(58)	68	75
Máquinas e equipamentos	10%	217	(82)	135	131
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu do Café		672	(399)	273	304
Museu da Imigração					
Equipamentos de processamento de dados	20%	221	(138)	83	114
Instalações	10%	86	(13)	73	34
Equipamentos telefônicos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	535	(187)	348	401
Máquinas e equipamentos	10%	2.811	(928)	1.883	1.895
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu da Imigração		3.654	(1.267)	2.387	2.444
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Contratos de Gestão		4.326	(1.666)	2.660	2.748
		=====	=====	=====	=====
Ativo imobilizado - próprio					
Equipamentos de processamento de dados	20%	4	(4)	-	-
Móveis e utensílios	10%	90	(67)	23	32
Maquinas e equipamentos	10%	42	(39)	3	4
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - próprio		136	(110)	26	36
		=====	=====	=====	=====

102

21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi como segue:

Museu do Café	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2016	635	(331)	304
Adições	37	-	37
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(68)	(68)
Saldo em 31/12/2017	=====	=====	=====

Museu da Imigração	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2016	3.331	(887)	2.444
Adições	323	-	323
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(380)	(380)
Saldo em 31/12/2017	=====	=====	=====

Próprio	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Residual</u>
Saldo em 31/12/2016	136	(100)	36
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(10)	(10)
Saldo em 31/12/2017	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2017 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2017	2016
<u>Museu do Café</u>		
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	26	-
Sul America Companhia de Seguro Saúde	25	-
Chubb Seguros Brasil	22	15
Carrara Serviços Ltda.	20	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	12	-
Pentágono Serviços Gerais	-	24
Pentágono Serviços Segurança	-	15
Calçada Comércio e Pinturas Ltda.	-	12
Outros fornecedores < R\$ 10	59	73
	-----	-----
Total - Museu do Café	164	139
<u>Museu da Imigração</u>		
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Eireli	44	-
Carrara Serviços Ltda.	36	-
Eletropaulo Metropolitana	23	21
Chubb Seguros Brasil	22	14
Celso Luiz dos Santos Construções ME	17	14
Pentágono Serviços Segurança	-	47
Pentágono Serviços Gerais	-	47
Outros fornecedores < R\$ 10	49	88
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	191	231
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas a pagar	355	370
	=====	=====

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	2017	2016
<u>Museu do Café</u>		
Salários a pagar	3	-
INSS a recolher	53	51
FGTS a recolher	18	13
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	20	5
Provisão de férias e encargos	225	179
Outros encargos e contribuições	4	4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Total - Museu do Café	325	254
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	22	10
INSS a recolher	51	69
FGTS a recolher	18	23
PIS a recolher	2	3
IRRF a recolher	25	40
Provisão de férias e encargos	278	344
Total - Museu da Imigração	396	489
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	721	743

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2016	Valores recebidos / repases	Transf. entre Contratos (iv)	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2017
CG 009/2011 - Museu do Café	2.403	-	(2.370)	-	7	(40)	-
CG 006/2012 - Museu da Imigração	2.382	-	(1.975)	4	17	(428)	-
CG 009/2016 - Museu do Café	-	3.300	2.370	1.266	173	(5.483)	1.626
CG 011/2016 - Museu da Imigração	-	4.925	1.975	831	138	(6.844)	1.025
PRONAC 154159 (22ª Festa do Imigrante)	158	-	-	-	5	(163)	-
PRONAC 177129 (23ª Festa do Imigrante)	-	178	-	-	-	-	178
PRONAC 170636 (Intervenções Cênicas)	-	1	-	-	-	-	1
Edital British Council	-	27	-	-	-	(17)	10
Total Contratos Gestão e Convênios	4.943	8.431	-	2.101	340	(12.975)	2.840
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	2.286	-	-	-	207	(128)	2.365
Total de projetos a executar	7.229	8.431	-	2.101	547	(13.103)	5.205

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

(iv) Referem-se aos saldos de recursos dos contratos de gestão encerrados e transferidos para os novos contratos de gestão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade figura como reclamada em 1 ação de natureza cível e 13 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza cível e 7 ações de natureza trabalhista em 2016), que totalizam R\$ 10 e R\$ 557 (R\$10 e R\$ 190 em 2016), respectivamente, cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Em 2017, houve complemento de provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$ 25 (R\$30 em 2016). Para os riscos trabalhistas e cíveis acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 33 (R\$ 29 em 2016).

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

13. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salário, férias e 13º salário	1.948	1.460
Encargos sociais	699	536
Benefícios	551	521
	-----	-----
Total - Museu do Café	3.198	2.517

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	2.238	2.603
Encargos sociais	826	925
Benefícios	622	663
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	3.686	4.191
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	6.884	6.708
	=====	=====

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos sociais e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta paga aos conselheiros da Entidade.

14. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Museu do Café</u>		
Administrativos e recursos humanos	8	8
Auditoria	23	26
Contabilidade	41	38
Controle de acesso	57	27
Jurídica	45	42
Segurança	606	568
Demais serviços de terceiros	57	72
	-----	-----
Total - Museu do Café	837	781
<u>Museu da Imigração</u>		
Administrativos e recursos humanos	14	12
Auditoria	23	26
Contabilidade	41	38
Controle de acesso	60	46
Jurídica	43	40
Segurança	1.131	1.386
Demais serviços de terceiros	35	28
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.347	1.576
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	2.184	2.357
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Museu do Café</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	183	194
Uniformes	5	10
Viagens e estadias	88	58
Material de consumo, escritório e limpeza	54	44
Bens permanentes de pequeno valor	20	21
<i>Souvenirs</i>	94	67
Despesas gerais	36	35
	-----	-----
Total - Museu do Café	480	429
<u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	329	322
Uniformes	6	4
Viagens e estadias	80	76
Material de consumo, escritório e limpeza	75	79
Bens permanentes de pequeno valor	19	36
<i>Souvenirs</i>	50	42
Despesas gerais	30	34
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	589	593
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	1.069	1.022
	=====	=====

16. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	187	267
Programação cultural	96	86
Outros	3	11
	-----	-----
Total - Museu do Café	286	364
<u>Museu da Imigração</u>		
Exposições temporárias	149	319
Programação cultural	95	97
Festa do imigrante	547	499
Outros	56	48
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	847	963
	-----	-----
Total do programa de exposiç. e prog. cultural	1.133	1.327
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Conclusão)

17. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

18. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

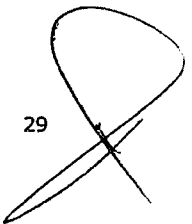
O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.

* * * * *



126

